ALEXITIMIA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *alexitimia* é o achado comum no distúrbio do estresse pós-traumático (DEPT), caracterizado pela marcante incapacidade de identificar e articular as emoções, ficando a pessoa com falta de vocabulário adequado para expressar e descrever os próprios sentimentos, bem como apresentando dificuldade para diferenciar com precisão as sensações corporais e impressionante predisposição para fantasias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *a* deriva do idioma Grego, *a*, “privação; negação”. O elemento de composição *lex* vem igualmente do idioma Grego, *léksis*, “palavra; ação de falar, elocução; léxico”. Surgiu nos idiomas internacionais a partir do Século XIX. O elemento de composição *timia*, procede do mesmo idioma Grego, *thymós*, “alma, espírito; coração, emoção, afetividade”. O termo *alexitimia* foi cunhado pelo psiquiatra Peter Sifneos.

Sinonimologia: 1. Analfabetismo emocional. 2. Rigidez afetiva.

Neologia. Os 2 vocábulos *minialexitimia* e *maxialexitimia* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Comunicabilidade. 2. Verborragia. 3. Anedonismo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicação interconsciencial; os patopenses; a patopensenidade; o encolhimento da autopensenidade.

Fatologia: a alexitimia; a disrupção mnemônica; o constrangimento mnemônico; a hipomnésia; a desmemória; o estresse negativo; o erro de abordagem; a frustração; a autoinsegurança; o alheamento emocional; o anedonismo; o encolhimento da autoconsciencialidade; a inefabilidade; os travões evolutivos; a incompatibilidade predisposição pessoal-tarefa.

Parafatologia: o antiparapsiquismo; a ausência do estado vibracional (EV).

III. Detalhismo

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas projecioterápicas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*.

Ciclogia: o *ciclo de omissões deficitárias*.

Interaciologia: a *interação hemisfério direito-hemisfério esquerdo*.

Crescendologia: o *crescendo inteligência emocional-inteligência evolutiva*.

Politicologia: a autocracia; a ditadura.

Legislogia: as *leis de Nuremberg*; a *indiferença trágica do criminoso perante as leis penais*.

Fobiologia: a onomatofobia.

Holotecologia: a comunicoteca; a distimicoteca; a imagisticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Psicossomatologia; a Psicopatologia; a Parapatologia; a Consciencioterapia; a Parafenomenologia; a Projeciologia; a Recexologia; a Autorregressologia; a Instintologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin alexitímica; a conscin *trancada*.

Masculinologia: o alexitímico.

Femininologia: a alexitímica.

Hominologia: o *Homo sapiens alexithymicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minialexitimia* = a do projetor lúcido não-comunicativo quando no estado da vigília física ordinária; *maxialexitimia* = a do projetor lúcido não-comunicativo quando no estado da projetabilidade lúcida.

Patologia. Segundo as pesquisas neurobiológicas, os *analfabetos emocionais* constituem cerca de 10% da população e dentre tais personalidades, além de pessoas tidas como normais e sadias, encontram-se alcoólatras, hipocondríacos, pacientes com doenças psicossomáticas, conscins gravemente traumatizadas, sociopatas e viciados em drogas (toxicômanos).

Equilíbrio. Do ponto de vista da *Homeostaticologia*, é fácil de se concluir ser as emoções dominadoras, instintivas e ancestrais geradas a partir do psicossoma, e os sentimentos elevados, mais evoluídos, derivarem do mentalsoma quando a consciência alcança maior lucidez, *equilíbrio* e discernimento, condição esta na qual a alexitimia é eliminada em definitivo.

Inteligência. Pela *Mentalsomatologia*, as emoções são mais adstritas ao corpo humano, ao holochakra e ao psicossoma, daí porque a *inteligência emocional* é tão somente 1 dos múltiplos módulos de inteligência disponíveis para a consciência, vindo daí a incidência da alexitimia.

Toxicomania. De acordo com a *Parapatologia*, a alexitimia pode ocorrer com pacientes padecendo de dependência bioquímica e distúrbios somatoformes.

Impossibilidade. Segundo a *Projeciografia*, há conscins incapazes de conjugar os pensamentos com as emoções, vivendo sem descreverem os próprios sentimentos, gerando daí a impossibilidade franca para a *descrição lógica* e correta das próprias vivências extrafísicas durante as projeções conscientes.

Semiconsciência. Dentro da *Projeciologia*, a alexitimia se insere entre as causas mantenedoras das *projeções semiconscientes* de milhões de pessoas impossibilitadas de distinguir com exatidão maior as vivências dos próprios *estados alterados de consciência*, por exemplo: a projeção lúcida, o sonho comum, o pesadelo, a clarividência viajora e outros.

Hemisférios. No universo da *Somatologia*, suspeita-se ser a condição de incapacidade de descrever as próprias vivências, ou a alexitimia, gerada por algum distúrbio de comunicação entre os 2 *hemisférios cerebrais*. Esta é ainda hipótese em aberto para ser testada.

Hipóteses. Ainda não foram desenvolvidas pesquisas no sentido de averiguar a relação existente entre a projeção consciencial lúcida e a alexitimia. Eis mais 4 hipóteses de pesquisa e trabalhos projeciológicos, dispostas na ordem funcional:

1. **Percentual.** Qual o percentual de alexitímicos, homens e mulheres tornados projetoras e projetores conscientes avançados?

2. **Paratrauma.** A consciência do alexitímico, homem ou mulher, deixa de sofrer trauma extrafísico (paratrauma) quando projetada com lucidez ou os experimenta sem poder traduzi-los?

3. **Saúde.** Seria a alexitimia condição física positiva ou sadia (extremo autodomínio extrafísico, saúde), ou negativa ou patológica (dificuldades na parapercepção, doença) ao desenvolvimento das projeções conscienciais lúcidas da consciência intrafísica?

4. **Parapsicopatologia.** A insuficiência de comunicação entre os 2 hemisférios cerebrais, neste caso, revela efeito ou distúrbio preexistente, adstrito à parapsicopatologia do mentalsoma, sediado no paracérebro do psicossoma, ou constitui distúrbio adquirido nesta vida humana, tão somente adstrito ao cérebro denso?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a alexitimia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
2. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
3. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
4. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
5. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
6. **Megapatologia intraconscencial:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

QUANDO PORTADOR DA ALEXITIMIA, O PROJETOR (OU PROJETORA) CONSCIENTE APRESENTA-SE INCAPAZ DE REDIGIR O DIÁRIO PROJETIVO DE ALTO NÍVEL QUANTO À CORREÇÃO, DETALHES E AUTENTICIDADE TEÁTICA.

Questionologia. Você tem facilidade para grafar o diário das próprias projeções conscienciais lúcidas? Você está satisfeito com a fidedignidade dos próprios relatos projetivos?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Síndrome do Estrangeiro*; pref. Waldo Vieira; 318 p.; 14 caps.; abrevs.; 6 gráfs.; 30 tabs.; 380 refs.; infografia: 12; filmografia: 93; musicografia: 4; pinacografia: 5; 2 apênd.; posf.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; página 96.
2. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 636.